



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
ESTADO DO PARANÁ
PRAÇA NOSSA SENHORA DO ROCIO, 390, CNPJ 75.359.760/0001-99

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA DO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA-PR

ÁREA CONSTRUÍDA: 476,00 m²

ÁREA À REFORMAR: 476,00 m²

ENDEREÇO: RUA PIONEIRO GASPAR LUIZ CAETANO, Nº821, QUADRA 05
– LOTEAMENTO ESPERANÇA

CIDADE: ARARUNA-PR

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

ART Nº: 20180326370

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A reforma consistirá em troca do piso de toda a unidade, exceto local do Raio-X, pintura, troca das janelas que são de esquadrias metálicas para vidros temperados com grade, algumas mudanças no layout para facilitar a locomoção dentro da unidade e troca da cobertura da entrada para que seja mais alta.

Periodicamente a obra deverá ser limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção. Visto que a unidade continuará seu atendimento no prédio.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços para se evitar quaisquer acidentes.

A contratada não deve prevalecer-se de qualquer erro involuntário, ou de qualquer omissão eventualmente existente para eximir-se de suas responsabilidades.



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa da Obra

A empresa deverá ser responsável pela confecção e instalação de uma placa indicativa da obra conforme modelo e padrão fornecido pelo Departamento de Obras e Infraestrutura. Deverá ser confeccionada em chapa metálica nº 22 afixada em estrutura de madeira (3,00 x 2,00), nos padrões determinados pela Administração. Será instalada em local visível, e deve se apresentar em perfeitas condições até o término do convênio.

1.2 Demolição de paredes

Nos locais definidos em projeto, deverão ser demolidas as paredes e removido o entulho para lugar apropriado. Deve ter cuidado para não atingir as vigas e pilares estruturais;

1.3 Retirada de esquadrias metálicas

As esquadrias devem ser retiradas cuidadosamente, quebrando-se a alvenaria em volta com ajuda de um ponteiro, e depois transportado e armazenado em local apropriado, pois poderão ser reaproveitados pela Prefeitura Municipal.

1.4 Retirada de aparelhos sanitários

Deverão ser retirados os aparelhos sanitários dos ambientes que serão convertidos em sala e dos banheiros públicos que serão ampliados.

1.5 Retirada de cobertura

Deverá ser retirada toda a estrutura da cobertura da área de desembarque da ambulância, incluindo telhas, forro e estrutura de madeira.

1.6 Retirada de Piso Cerâmico e Rodapé

O piso será retirado conforme se for colocando o novo piso para que a unidade sofra o menos possível no seu atendimento.

1.7 Retirada de azulejo

Os azulejos originais dos sanitários que sofrerão mudanças de área conforme projeto deverão ser retirados para que sejam substituídos por novos.

Obs.: Os itens 1.2 a 1.7 serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

2. PAREDES E DIVISÓRIAS

2.1 Chapisco



As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto a perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

2.2 Emboço

2.2.1 Areia Fina

Serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas.

2.2.2 Cal Virgem

Sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

2.2.3 Cimento

Deverá ser utilizada cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

2.2.4 Preparo da Dosagem

O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentem vestígio de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassá-la. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento, cal e areia.

2.2.5 Aplicação

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados. Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia. Os revestimentos deverão ser executados conforme indicação de Projeto Arquitetônico. A aplicação da argamassa de areia fina desempenada deverá ser feita após completada a colocação das tubulações embutidas.

2.3 Alvenaria



Deverão atender a EB – 20, aceitando-se peças de 06 (seis) furos, com dimensão mínima de 9X14X19cm, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizado argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:4, revolvidos até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 1,5cm.

Sobre os vãos das portas serão executadas vergas em concreto 10x10cm, contendo 2 (duas) barras de aço de diâmetro 6,3mm, prolongando-se 0,15m para cada lado do vão a cobrir.

Sob o vão das janelas serão executadas contra vergas em concreto com dimensões de 10x10cm, contendo duas barras de aço de diâmetro 6,3mm, prolongando-se até os pilares laterais.

3. ESQUADRIAS

3.1 Janelas

Os vidros deverão ser do tipo temperado incolor de espessura 8mm, nas dimensões definidas em projeto. Com fornecimento e instalação, inclusive massa para vedação de boa qualidade.

3.2 Portas

Todas os batentes deverão estar perfeitamente alinhados e aprumados, com engastamento mínimo no contrapiso de 1cm.

As folhas das portas deverão estar perfeitamente planas, não sendo aceitas peças empenadas.

As fechaduras e dobradiças deverão ser instaladas com encaixes rebaixados nos requadros das portas e nos batentes. Ideal que sejam peças cromadas de primeira qualidade.

As portas da sala de emergência deverão ser de vidro temperado de 10mm de espessura de cor leitosa.

3.3 Grades

Deverão ser instaladas grades metálicas externamente em todas as janelas, sendo chumbadas com espaçamento máximo de 75cm. O gradeamento deverá ser conforme modelo do anexo 1, com espaçamento horizontal de 10cm. Estas receberão pintura esmalte, duas demãos.

4. REVESTIMENTOS



O piso utilizado será do tipo cerâmico PI5 com dimensões de 60x60cm antiderrapante. Assentamento convencional. Será executada uma argamassa de assentamento e regularização com traço 1: 4 (cimento e areia), com espessura média conforme fabricante destinada a fixação do material de acabamento, sobre contrapisos e/ ou base previamente constituída, onde indicado em projeto.

Terminada a pega da argamassa de assentamento, será verificada a perfeita colocação das cerâmicas, substituindo-se aqueles que denotarem pouca segurança.

O rejuntamento será executado com pasta de cimento e a operação será iniciada após três dias, no mínimo, da colocação das cerâmicas. Os rodapés serão do mesmo tipo de piso $h = 7\text{cm}$.

5. PINTURA

Deverão ser observados a determinações do projeto da obra e orçamento de custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada. Pintura de parede interna e externa preparada, com 2 (duas) demãos de tinta látex PVA. Pintura de banheiros será com 2 (duas) demãos de tinta látex acrílica. As grades das janelas receberão pintura esmalte brilhante 2 (duas) demãos inclusive proteção com zarcão.

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

6. COBERTURA

6.1 Estrutura

Estrutura de madeira executada com peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeira de pinho de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade.

6.2 Forro

Forro de madeira com tábuas de 10x1cm fixadas em sarrafos de 2x10cm com espaçamento de 50cm.

6.3 Calha



Calha em chapa de aço galvanizado número 24, desenvolvimento de 50cm, incluso transporte vertical.

6.4 Telhas

A cobertura deverá ser executada em telha de fibrocimento ondulada 6mm, de primeira qualidade, inclinação mínima de 10%.

7. LOUÇAS E METAIS

As peças serão de Louça branca (cuba) 35X50cm, sifão, torneira de pressão, bancada de granito cinza 50x60cm, polido já com a cuba de acordo com projeto.

Os vasos sanitários serão de louça branca com caixa acoplada, incluindo engate flexível em plástico branco, ½"X40cm, completo instalado.

Todos os metais, registros, torneiras para lavatórios, deverão ser de primeira linha.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Contratada responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação a rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A rede interna de distribuição será embutida na laje. Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de PVC, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade, mantendo o padrão da unidade.

A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de PVC interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

9. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
ESTADO DO PARANÁ
PRAÇA NOSSA SENHORA DO ROCIO, 390, CNPJ 75.359.760/0001-99

A distribuição da rede de água será feita através da derivação do barrilete existente.

Em toda a rede de água fria, esgoto e drenagem pluvial, está previsto o emprego de tubulações em PVC de boa qualidade.

Foram previstas válvulas de gaveta para a setorização dos ramais evitando-se assim a necessidade do fechamento geral do sistema de água fria no caso de manutenção localizada.

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

As tubulações quando enterradas devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

10. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações de água, energia e outras, ligadas de modo definitivo.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes serão removidos pela Contratada para fora da obra: serão lavados ou limpos convenientemente os pisos de cerâmica, cimentado, plástico e outros, bem como os azulejos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Araruna, 14 de Fevereiro de 2018

Aline Evelyn Ferreira Gloor
Engenheira Civil
CREA PR-141864/D